

ANAIS DO I SIMPOSIO EM IMPLANTODONTIA DO GOE/UNIAVAN



Apoio:



ANAIS DO I SIMPÓSIO DE IMPLANTODONTIA GOE/UNIAVAN – 2019

1- ORGANIZADORES DO I SIMPÓSIO DE IMPLANTODONTIA
GOE/UNIAVAN

- Éber Coelho Paraguassu
- Jamille dos Passos Lacerda
- Carlos Eduardo Vieira Gomes
- Karina da Silva Figueira
- Karla Ferreira Silva
- Fabiola Ramos Sá
- Diego Mendes Ferreira
- Álvaro José Reis Souto

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE IMPLANTODONTIA GOE/UNIAVAN – 2019

1- COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

- Éber Coelho Paraguassu
- Jamille dos Passos Lacerda
- Carlos Eduardo Vieira Gomes
- Karina da Silva Figueira

2 – PRESIDENTE DO SIMPÓSIO

- Carlos Eduardo Vieira Gomes

3 - ORGANIZADOR DOS ANAIS

- Karla Ferreira Silva
- Fabiola Ramos Sá

4 - INTEGRANTES DA BANCA AVALIADORA

- Fabiola Ramos Sá
- Diego Mendes Ferreira
- Álvaro José Reis Souto

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE IMPLANTODONTIA GOE/UNIAVAN – 2019

PROGRAMAÇÃO DO I SIMPÓSIO DE IMPLANTODONTIA GOE/UNIAVAN – 2019

Dia 25/09/2019

08:00 as 10:00 – Lançamento do I Simposio de Implantodontia GOE/UNIAVAN-2019 e Coffe Breack

10:00 as 12:00 – Apresentação dos resumos (modalidade oral)

14:00 as 16:00 – Apresentação do palestrante Dr. Éber Coelho Paraguassu (Editoração de revistas científicas)

16:00 as 18:00 - Apresentação do Palestrante Dr. Carlos Eduardo Vieira Gomes (Teoria da tensão)

Dia 26/092019

08:00 as 10:00 – Apresentação dos Painéis

10:00 as 12:00 – Hands On de All on four com o professor Dr. Luiz Nantes

14:00 as 16:00 – Escolha das melhores apresentações e premiações dos painéis e resumos

16:00 as 18:00 – Encerramento e jantar

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE IMPLANTODONTIA GOE/UNIAVAN – 2019

PATROCINADORES

- Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences
- Grupo de Odontologia Especializada
- Odonto Implantes

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE IMPLANTODONTIA GOE/UNIAVAN – 2019

SUMARIO

APRESENTAÇÃO - 7

- RESUMOS – 8

- REVISÃO DA LITERATURA MÉDICA VIGENTE SOBRE AS DIFICULDADES FRENTE A IMPLANTOPLASTIA – 9

- ORAL HEALTH OF THE ELDERLY IN BRAZIL: SYSTEMATIC REVIEW – 10

- OSTEONECROSIS OF THE MAXILARIES ASSOCIATED WITH USE OF BIPHOSPHONATE – 11

- PHYTOTHERAPY IN DENTISTRY: SURVEY OF PRODUCTS OF PLANT ORIGIN FOR HEALTH ORAL – 12

- COMPONENTES QUE AFETAM O MEDO NO TRATAMENTO DENTÁRIO EM ADULTOS: UM ESTUDO SECCIONAL – 13

- OSSEODENSIFICAÇÃO EM IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA – 14

- IMPLANTES DENTÁRIOS COM SUPERFÍCIE TRATADA: REVISÃO DE LITERATURA – 15

- PRÓTESES SOBRE IMPLANTES CONE MORSE CIMENTADAS VERSUS PARAFUSADAS: VANTAGENS E DESVANTAGENS – 16

- IMPLANTES CURTOS EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA E MANDÍBULA – 17

- RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E O PROCESSO DE OSTEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS – 18

- PAINEIS – 19

- TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NOS IMPLANTES DENTÁRIOS – 20

- COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO TRATAMENTO COM IMPLANTES DENTÁRIOS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE SETE ANOS – 21

- INTRUSÃO DENTÁRIA UTILIZANDO MINI-IMPLANTES – 22

- MELHORES TRABALHOS

APRESENTAÇÃO

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE IMPLANTODONTIA GOE/UNIAVAN – 2019

É com enorme prazer que o grupo de odontologia especializada goe/uniavan traz o I simpósio de implantodontia goe/uniavan – 2019. Este simposio tem como objetivo desenvolver e estimular o conhecimento científico e acadêmico entre os estudantes e especialistas em implantodontia.

Dr. Carlos Eduardo Vieira Gomes

MACAPÁ, AMAPÁ/2019
DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.sigu2019>

RESUMOS

TEMA: REVISÃO DA LITERATURA MÉDICA VIGENTE SOBRE AS DIFICULDADES FRENTE A IMPLANTOPLASTIA.

RESUMO:

Introdução: Implantoplastia é a modificação mecânica do implante, incluindo remoção de rosca e alisamento da superfície, tem sido proposta durante o tratamento peri-implantite cirúrgico.

Objetivos: O objetivo da revisão atual foi avaliar sistematicamente a literatura para responder à questão focada “Existem complicações mecânicas e ou biológicas devido à implantoplastia?”.

Materiais e métodos: A busca sistemática da literatura foi realizada em três bases de dados para avaliar possíveis complicações mecânicas e ou biológicas. Todos os estudos laboratoriais, pré-clínicos in vivo e clínicos envolvendo implantoplastia foram incluídos, e qualquer complicação potencialmente relacionada à implantoplastia foi registrada e resumida.

Resultados: Estudos laboratoriais demonstraram que a implantoplastia não resulta em aumento de temperatura, desde que o resfriamento apropriado seja usado, mas leva à redução da força do implante em implantes de dimensão “padrão”; além disso, estudos pré-clínicos mostraram deposição de partículas de titânio nos tecidos circundantes. No entanto, nenhum estudo clínico relatou qualquer complicação notável devido à implantoplastia; entre 217-291 implantes submetidos a implantoplastia, nenhuma fratura de implante foi relatada durante um follow-up de 3-126 meses, enquanto apenas um único caso de descoloração da mucosa, provavelmente devido à deposição de partículas de titânio, foi relatado.

Conclusões: Com base em todas as evidências clínicas e in vivo pré-clínicas atualmente disponíveis, mas limitadas, a implantoplastia não parece estar associada a nenhuma complicação mecânica ou biológica notável a curto ou médio prazo.

PALAVRAS CHAVE

Implantoplastia; Peri-implantite; Reabsorção óssea.

AUTORES

Karina da Silva Figueira e Eber Coelho Paraguassu

E-mail do autor correspondente: dra.karinafigueira@gmail.com

TEMA: ORAL HEALTH OF THE ELDERLY IN BRAZIL: SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT

Introduction: The Brazilian population has undergone demographic changes over the years. This increase in life expectancy has resulted in the growth of the country's elderly population, necessitating giving people a aging with quality of life.

Objective: to report the oral health conditions of the Brazilian elderly, emphasizing the quality of life of the elderly, as well as the knowledge of the caregivers regarding the hygiene and maintenance of the oral health of this population.

Material and method: This is a bibliographic study, covering the search for articles published in the last two years in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) about "Oral Health Conditions of the Elderly in Brazil". The following descriptors were used: "dentistry", "elderly" and "oral health". In the screening of articles, using the inclusion criteria, nineteen articles were studied, of which six articles published in 2014, nine articles published in 2015 and four articles published in 2019.

Conclusion: One can conclude with this work that there is a need for dental treatment aimed at this population, due to the pathologies from aging itself

PALAVRAS CHAVE

Geriatric Dentistry; Oral Health; Oral hygiene

AUTORES

Éber Coelho Paraguassu, Jamille dos Passos Lacerda e Anneli Mercedes Celis de Cárdenas
E-mail do autor correspondente: paraguassu84@yahoo.com.br

TEMA: OSTEONECROSIS OF THE MAXILARIES ASSOCIATED WITH USE OF BIPHOSPHONATE

ABSTRACT

Introduction: Bisphosphonates (BF) are inhibitors of reabsorption bone and are indicated for the treatment of Osteoporosis, Bone Metastasis, Multiple Myelomas and Paget's Disease. They are pyrophosphate analogs, which have high affinity for bone tissue inhibiting the action of osteoclasts. Although it has benefits for patients with of such diseases by assisting, for example, in the pain control prolonged use may lead to osteonecrosis of the jaws.

Objectives: This article aims to review the medical literature on the use of bisphosphonates and dental surgeries.

Materials and Methods: The indexed articles google academico and PubMed were scanned and the articles with the highest impact factor were selected.

Results: We found 350 articles and selected 20 with the highest impact factor.

Conclusion: Bisphosphonates are substances that can cause osteonecrosis in patients undergoing invasive dental treatments.

PALAVRAS CHAVE

Osteonecrosis, bisphosphonate, necrosis of the jaws

AUTORES

Jamille dos Passos Lacerda e Carlos Eduardo Ferreira Gomes

E-mail do autor correspondente: janlacerda.jl@gmail.com

TEMA: PHYTOTHERAPY IN DENTISTRY: SURVEY OF PRODUCTS OF PLANT ORIGIN FOR HEALTH ORAL

Introduction: The National Policy of Integrative and Complementary Practices (PNPIC), of the Ministry of Health, inserts the use of medicinal plants and herbal medicine in the Unified Health System (SUS) and was the recognized practice of herbal medicine by the dentist regulated in 2008. by the Federal Council of Dentistry. However, for dentistry, this therapeutic option is still little used.

Objectives: The aim of this study was to review and systematize data from the scientific literature on products of plant origin indicated for dentistry, contributing to promote their use by dentists.

Methodology: The Medline and BIREME indexing bases on the theme of phytotherapies in dentistry were searched. 230 articles were found and 15 were selected, based on the impact factor of the publications.

Conclusions: The difficulties of the use of Phytotherapy in the clinical routine are related to several aspects, such as the lack of qualification of professionals, difficulty of access to phytotherapeutic plants, cost, among others.

PALAVRAS CHAVE

Medicinal Plants; Drug; Herbal Medicines; Oral Health.

AUTORES

Juan Marques Garcia Arada, Zenon Coimbra Perez

Autor Correspondente: Juan Marques Garcia Arada m.g.implant.1979@gmail.com

TEMA: COMPONENTES QUE AFETAM O MEDO NO TRATAMENTO DENTÁRIO EM ADULTOS: UM ESTUDO SECCIONAL

Introdução: A prevalência estimada de extremo medo e ansiedade dentária é de 40% na população adulta. O medo expresso pelo paciente do dentista raramente é usado na prática clínica para avaliar as preocupações do paciente.

Objetivos: O presente estudo foi realizado para identificar os fatores de risco associados ao medo do dentista e a frequência de visitas ao consultório odontológico.

Metodologia: O estudo incluiu 98 indivíduos que visitaram uma clínica odontológica da Universidade Federal do Amazonas. O medo dentário foi medido: (Qual o seu medo de visitar o dentista? A. De modo algum, b. Pouco c. Muito). Os dados demográficos foram coletados com base na Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD), enquanto o medo dentário foi avaliado pelo Questionário de Medo Dental (CMD). Essas avaliações foram feitas antes da realização do tratamento odontológico.

Resultados: Os resultados revelaram que quatro dimensões do TMC foram consideradas: A. cuidados acidentais, b. atitude do dentista, c. negligência e d. organização. Somente as dimensões de atitude do dentista (OR = 2,4 (IC95%: 1,1-5,4); p = 0,02) e negligência (OR = 5,3 (IC95%: 2,0- 13,1); p = 0,0001), juntamente com o os níveis de ansiedade (OR = 1,3 (IC95%: 1,3-1,7); p = 0,01) foram associados independentemente à presença de medo dentário. Nenhuma das variáveis esteve associada à frequência de visitas ao dentista.

Conclusões: Os resultados revelaram ainda que as dimensões de atitude e ansiedade do dentista estavam associadas ao medo de visitar o dentista.

PALAVRAS CHAVE

Medo, Ansiedade, Dentista, Escala de Depressão

AUTORES

Pedro Gabriel Silva Lemos¹, Marco Antônio Moraes Duque¹, Carla Nery Machado¹

Autor Correspondente: Carla Nery Machado¹
Carla-odonto543@gmail.com

TEMA: OSSEODENSIFICAÇÃO EM IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Introdução: A atividade do implantodontista no âmbito de sua competência profissional evoluiu consideravelmente nas últimas décadas. A composição dos instrumentais cirúrgicos proporcionou um conforto maior no pós-procedimentos, as técnicas de colocação dos implantes melhoraram também, conseqüentemente o processo de osseointegração, bem como a recuperação do paciente pós-implantado.

Objetivos: Analisar a eficiência da técnica de osseodensificação em implantes dentários, para isso fora necessário descrever a técnica proposta por Huwais, analisando também o efeito sobre a estabilidade do implante sob uma visão biomecânica e histologicamente, a fim de demonstrar como ocorre o processo de preparação óssea para implantes dentários em osseodensificação.

Metodologia: Como metodologia adotou-se a pesquisa bibliográfica, aonde fora realizada uma revisão sistemática a partir de busca em bases de dados indexadas MEDLINE, SCOPUS e SCIELO, utilizando artigos publicados no período compreendido entre 2013 e 2018. A estabilidade primária na colocação de implantes é uma das mais fatores críticos que determinam o resultado da terapia com implantes.

Resultados: Muitos estudos apresentam que os fatores envolvidos, principalmente na melhoria do implante e estabilidade primaria são a densidade óssea, protocolo cirúrgico, tipo de rosca e geometria.

Conclusão: A osseodensificação corresponde bem aos procedimentos iniciais quanto aos implantes dentários, apresentando assim resultados satisfatórios e mais eficazes do que qualquer outra técnica, além de otimizar o tempo de recuperação do paciente e a capacidade de osseointegração

PALAVRAS CHAVE

Osseodensificação. Implantes dentários. Osseointegração.

AUTORES

Silvana Rauber

Autor Correspondente: Silvana Rauber

raubersilvana@gmail.com

TEMA: IMPLANTES DENTÁRIOS COM SUPERFÍCIE TRATADA: REVISÃO DE LITERATURA

Introdução: Um dos principais fatores para o sucesso no tratamento com implantes dentários é a osseointegração. A resposta biológica está diretamente relacionada às propriedades físico-químicas das superfícies que são capazes de alterar a resposta das células dos tecidos adjacentes modificando a migração, inserção, proliferação e síntese de colágeno no local, determinando assim o tipo de tecido que será obtido na interface osso-implante e sua integração.

Objetivos: Este estudo objetiva revisar os diferentes tipos de superfícies dos implantes dentários correlacionando-os com taxa de osseointegração, a composição química e a rugosidade da superfície de titânio.

Metodologia: Foram realizadas pesquisas nas bases de dados, Lilacs, Medline, Science direct, Scielo e Pubmed, e em seguida foram selecionados artigos dos últimos 15 anos, nos idiomas inglês e português.

Resultados: Em superfícies de implantes tratadas com plasma de titânio (TPS), jateadas com areia e tratadas com ácido (SLA) os resultados demonstraram que tanto a rugosidade como o tratamento químico das superfícies podem influenciar bastante a força superficial de cisalhamento (resistência oferecida à remoção).

Conclusão: Diferentes superfícies de tratamento devem ser pesquisadas para a melhor indicação de determinado tratamento.

PALAVRAS CHAVE

titânio; implante dental; textura de superfície

AUTORES

Ulisses Gomes Guimarães Neto e Suzane Medeiros de Araújo Bacelar

Autor Correspondente: Ulisses Gomes Guimarães Neto ulissesnt@yahoo.com.br

TEMA: PRÓTESES SOBRE IMPLANTES CONE MORSE CIMENTADAS VERSUS PARAFUSADAS: VANTAGENS E DESVANTAGENS.

O uso de implantes dentários revolucionou a técnica de reabilitação oral, com isso próteses sobre implantes foram sendo utilizadas para as ausências dentárias parciais e totais. Inicialmente desenvolveu-se protocolo, que consistia em uma prótese parafusada sobre cinco ou seis implantes para reabilitação da arcada inferior e superior. Em meio a situações onde se requeria muita precisão associada à estética entre outras funções surgiu o aparecimento da prótese cimentada. As próteses devem restaurar função e estética mantendo a homeostasia do sistema osso-implante-intermediário-prótese, porém podemos optar também por uma prótese com princípios que possam permitir reparos a estrutura de maneira a proteger os implantes. Entre os sistemas de próteses sobre implantes cone Morse, temos disponíveis a prótese parafusada e a prótese cimentada. O objetivo deste artigo foi através de uma revisão literária demonstrar as diversas opiniões sobre o assunto, vantagens e desvantagens da utilização de próteses cimentadas ou parafusadas sobre os implantes cone morse, frente às diversas situações clínicas. A principal vantagem da prótese parafusada é a reversibilidade e a presença do parafuso como um mecanismo para evitar falhas no sistema. A prótese cimentada tem como vantagens o assentamento passivo, a possibilidade de solucionar problemas de implantes mal posicionados, maior estética e transferência de stress mais equilibradas para os implantes. Cada caso deve ser avaliado de acordo com as variáveis, para a escolha do melhor sistema. Então se concluiu que, tanto as próteses sobre implantes cimentadas quanto as parafusadas podem e devem ser corretamente utilizadas de acordo com a situação clínica apresentada e a habilidade de trabalho pelo operador, assim como o devido sistema a ser escolhido. Não havendo nenhuma evidência que favoreça, de forma geral, um mecanismo de retenção em detrimento do outro.

PALAVRAS CHAVE

AUTORES

Fábio Alexandre de Lima Campos e Antônio Renato Melo

Autor Correspondente: Fábio Alexandre de Lima Campos f-alexandre-campos@bol.com.br

Reabilitação. Próteses. Cone morse. Implantes.

TEMA: IMPLANTES CURTOS EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA E MANDÍBULA

Introdução: Instalar um implante na região posterior da maxila e da mandíbula sempre foi muito crítico devido à baixa qualidade óssea e quantidade óssea reduzida, encontradas em vários casos clínicos, devido as reabsorções ósseas.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar na literatura médica vigente alguns casos onde foram instalados implantes curtos em região posterior.

Metodologia: Foi realizado uma varredura nos portais de indexação Google acadêmico, Scielo, Pubmed e livros de autores especialistas na área de implantodontia, portanto a modalidade da pesquisa é bibliográfica tendo um objetivo exploratório, onde foi feita uma revisão de literatura desde as primeiras publicações que abrangem o tema até as pesquisas mais recentes.

Resultados: Foram encontrados mais de 10.000 artigos referentes ao tema e 17 foram escolhidos para servirem como base deste artigo.

Conclusão: Os implantes curtos oferecem uma alternativa de tratamento menos traumática nos casos de pouca altura óssea e limitações anatômicas.

PALAVRAS CHAVE

Implantes Curtos. Implantes Longos. Reabsorção óssea.

AUTORES

Hiago Rafael de Amorim Nunes¹, Carlos Eduardo Vieira Gomes²

Autor Correspondente: Hiago Rafael de Amorim Nunes hiagoamorim00@gmail.com

TEMA: RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E O PROCESSO DE OSTEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Introdução: Os implantes osseointegráveis permitiram um grande avanço da odontologia na reabilitação de áreas edêntulos, restabelecendo a função, estética e fonética. Quando a osseointegração está prejudicada ocorre uma falha na qualidade óssea e aposição de tecido fibroso cicatricial entre osso/implante, que pode resultar em mobilidade ou até mesmo a perda do implante. Fatores sistêmicos e locais podem interferir nos eventos celulares que atuam para que ela ocorra. A Diabetes Mellitus, é uma doença metabólica, que exerce uma influência negativa na formação e remodelação óssea.

Objetivos: Trazer um levantamento bibliográfico sobre o processo de osseointegração versus a diabetes mellitus.

Metodologia: Foi realizado uma varredura nos portais de indexação Web of Scienes e Scopus e foram encontrados 20.000 artigos referentes ao tema. Selecionou-se 50 artigos com maior fator de impacto e citscore.

Conclusão: O diabetes não é uma contraindicação absoluta para a colocação de implantes dentários. O importante é o paciente a ser implantado nestas condições mantê-la controlada especialmente durante o período de osseointegração e que haja a administração de antibióticos antes e após a cirurgia e ainda a prescrição de bochechos de clorexidina a 0,12% durante duas semanas após o procedimento cirúrgico.

PALAVRAS CHAVE

Osseointegração, Diabetes Mellitus. Implantes Osseointegráveis

AUTORES

Antônio Renato Melo e Fabio Alexandre Melo Campos

Autor Correspondente: Antônio Renato Melo

arodontonorte@hotmail.com

MACAPÁ, AMAPÁ/2019
DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.sigu2019>

PAINÉIS

Tratamentos de superfície nos implantes dentários

Surface treatments in dental implants

Autores: Bruno Machado de Carvalho, Eduardo Piza Pellizzer, Sandra Lúcia Dantas de Moraes III Rosse, Mary Falcón-Antenucci, Joel Santiago Ferreira Júnior,

RESUMO

As modificações no desenho do corpo e na superfície do implante têm sido sugeridas para aumentar o sucesso em ossos menos densos por meio do hipotético ganho de uma melhor ancoragem e uma maior área de superfície para a distribuição das cargas oclusais. O presente estudo revisa e discute as diferentes superfícies de implante citadas na literatura assim como seus efeitos na qualidade da osseointegração, na biomecânica da distribuição de forças e no sucesso em longo prazo. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, BIREME, Biblioteca Cochrane, BBO e LILACS, nos últimos 27 anos. Os critérios de inclusão e exclusão foram: artigos clínicos, laboratoriais e de revisão com metodologia adequada que estudavam ou comparavam tratamentos de superfícies dos implantes osseointegráveis disponíveis no mercado. De um total de 267 artigos, foram selecionados 36. A literatura demonstra que os implantes com superfície rugosa apresentam uma maior área de contato osso-implante e melhores características biomecânicas. Os implantes mais utilizados nas pesquisas de análise de superfície foram os de titânio comercialmente puro. Os tipos de superfície mais estudados na literatura foram a usinada, seguida da SPT e da com cobertura com hidroxiapatita. Os testes mais utilizados foram análise histométrica e de torque reverso. Descritores: Implante Dentário. Biomecânica. Osseointegração

**Complicações decorrentes do tratamento com implantes dentários:
Análise retrospectiva de sete anos**

Deriving complications from the treatment with dental implants: Retrospective analysis of seven years

Autores: Éber Coelho Paraguassu, Marcelo Campos e Marta Maria Flores

RESUMO

Uma das preocupações constantes do ser humano tem sido recuperar as funções que os dentes ofereciam antes de serem perdidos. Os implantes dentários são nos dias atuais uma realidade segura e previsível para aqueles pacientes desdentados que desejam reabilitar sua saúde bucal. Diante disso, o objetivo do presente estudo é avaliar retrospectivamente o índice de complicações trans e pós-operatórias em pacientes submetidos à instalação de implantes dentários osseointegráveis pela área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Fop/Unicamp no período de Junho de 2001 a Julho de 2008. Os resultados mostram que o índice de complicações foi de 13,75%, sendo 3,60% de complicações trans-operatórias e 9,75% de complicações pósoperatórias, enquanto que houve ausência de complicações em 86,58% dos casos tratados e incluídos na amostra. Em conclusão, podemos afirmar que as complicações podem ocorrer em qualquer fase do tratamento e se não tratadas adequadamente, podem ocasionar a perda dos implantes, devendo o cirurgião estar apto a intervir no momento necessário. Descritores: implantes dentários; osseointegração; complicações pós-operatórias.

Intrusão dentária utilizando mini-implantes

Dental intrusion using mini-implants

Autores: Jamille dos Passos Lacerda e Joana Carla Mathias Nofree

Resumo

Introdução: dentre os diversos tipos de movimentos dentários induzidos ortodonticamente, o de intrusão é, sem dúvida, um dos mais difíceis de serem conseguidos. A mecânica intrusiva convencional, apesar de viável, é complexa, no que diz respeito ao controle de seus efeitos colaterais. Isso, em grande parte, refere-se à dificuldade em se obter uma ancoragem satisfatória. Neste contexto, os mini-implantes, por oferecerem efetiva ancoragem esquelética, têm se mostrado de extrema valia para os ortodontistas, tornando a intrusão, tanto de dentes anteriores quanto posteriores, um procedimento cada vez mais simples, do ponto de vista mecânico. Objetivo: pretende-se, então, neste artigo, descrever e demonstrar, clinicamente, as diversas possibilidades de utilização dos mini-implantes como recurso de ancoragem para o movimento de intrusão. Palavras-chave: Mini-implante. Intrusão dentária. Ancoragem esquelética

PREMIAÇÕES

Melhor Resumo

ORAL HEALTH OF THE ELDERLY IN BRAZIL: SYSTEMATIC REVIEW

Autores: Eber Coelho Paraguassu, Jamille dos Passos Lacerda e Aneli Mercedes Celis de Cárdenas

Melhor Painei

INTRUSÃO DENTÁRIA UTILIZANDO MINI-IMPLANTES

Autores: Jamille dos Passos Lacerda e Joana Carla Mathias Nofree